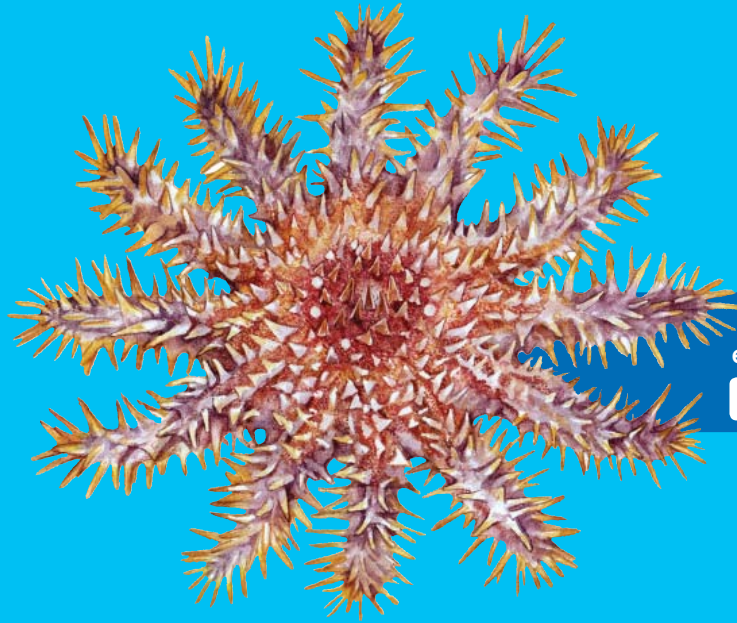
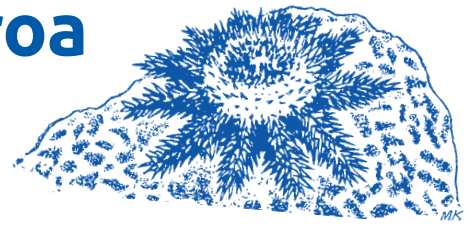


Estrela-do-mar coroa de espinhos

(*Acanthaster planci*)



Estrela-do-mar coroa de espinhos (*Acanthaster planci*)



Espécies & Distribuição

A estrela do mar coroa de espinhos, *Acanthaster planci*, é uma grande estrela marrom esverdeada com até 23 braços. Atinge mais de 35 cm de diâmetro e é coberta com espinhos até 5 cm de comprimento. Cresce naturalmente nos recifes de coral em toda a região do Indo-Pacífico.

A pele das espinhas das estrelas do mar, coroa de espinhos, contém uma toxina chamada saponina. Quando os seres humanos são 'picados' (geralmente nos pés ou nas pernas ao caminhar pelas águas rasas) os efeitos podem incluir dor intensa, náuseas e vômitos. Todos os espinhos devem ser cuidadosamente removidos e a parte lesada banhado em água salgada quente e vagamente enfaixada. Um tratamento antibiótico pode ser necessário se a ferida infectar.

Embora não haja nenhuma evidência científica para sua eficácia, um remédio tradicional comum para a picada é manter a superfície inferior e a boca das estrelas do mar, coroa de espinhos, sobre a ferida.

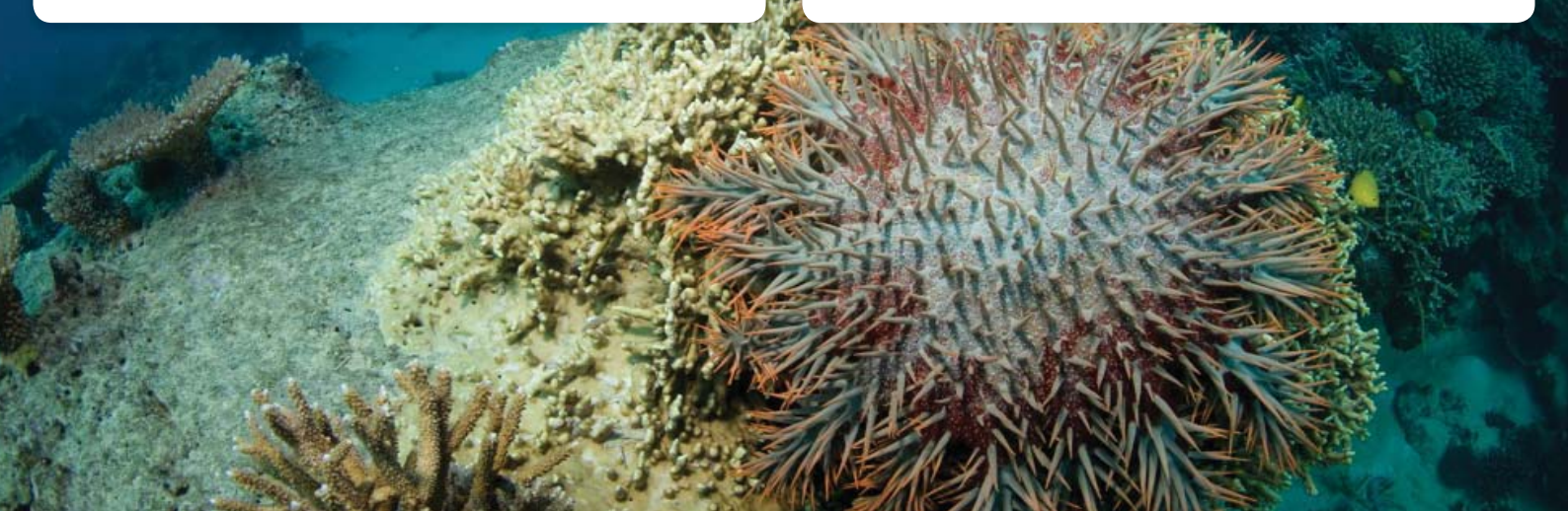


Habitat & Alimentação

As estrelas do mar, coroa de espinhos, preferem áreas abrigadas em lagoas e águas mais profundas ao longo das frentes do recife. Movem-se usando o grande número de pequenos pés tubulares por baixo dos seus braços.

No coral as estrelas do mar, coroa de espinhos, empurra para fora seu estômago para digerir os pólipos dos corais (os pequenos animais que formam os corais). Depois de alimentada elas se movem deixando o esqueleto branco morto do coral.

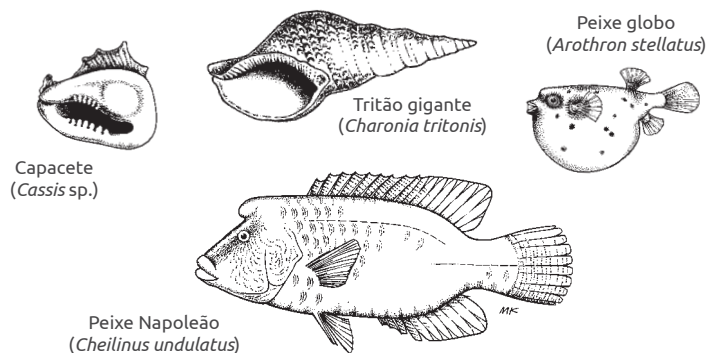
Quando estão presentes em baixos números as estrelas do mar, coroa de espinhos, preferem comer os ramos que crescem mais rapidamente do coral, o que permite aos corais destruídos serem substituídos mais rapidamente fornecendo assim mais espaço para os corais que crescem mais lentamente. Quando as estrelas do mar, coroa de espinhos, estão presentes em grandes números comem os corais que crescem rápida e lentamente.





Predadores

Os predadores das estrelas do mar, coroa de espinhos, incluem grandes moluscos como o tritão gigante, a concha de capacete e peixes, tais como o peixe Napoleão e o baiacu ou peixe globo estrelado.



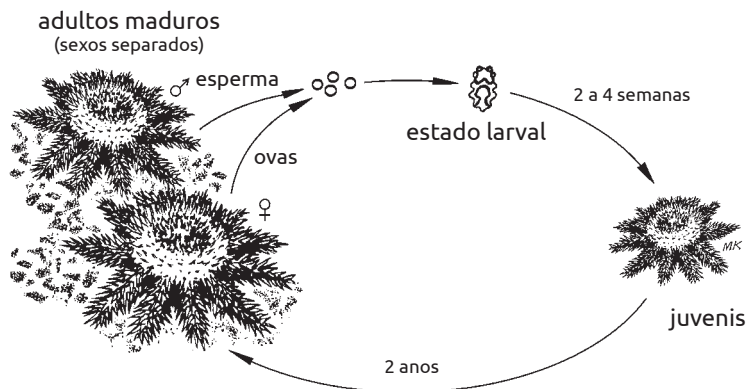
Reprodução & Ciclo de vida

As estrelas do mar, coroa de espinhos, têm sexos separados e são capazes de reproduzir-se em aproximadamente dois anos de idade quando elas alcançam cerca de 20 cm de diâmetro.

As fêmeas e os machos se reúnem em grupos e liberam óvulos e espermatozoides na água através de poros na parte superior de seus corpos. Uma grande fêmea pode produzir muitos milhões de ovos ao longo da época de reprodução.

Os ovos fecundados desenvolvem-se em larvas que passam de duas a quatro semanas à deriva nas correntes oceânicas. Poucos, talvez somente um em 1 milhão, sobrevivem para estabelecer-se nos recifes onde eles tornam-se juvenis em dois dias.

Inicialmente os juvenis alimentam-se de algas (algas coralinas) mas depois de seis meses, com um tamanho de cerca de 1 cm, eles começam a alimentarem-se de corais e podem viver por oito anos.



Medidas de gestão & Opções

Populações muito grandes ou 'surto' de estrelas do mar, coroa de espinhos, danificaram grandes áreas de coral. Esses surtos podem ocorrer naturalmente, mas também podem ser causados por atividades humanas tais como, a entrada de água de esgoto no mar e a sobre pesca de muitos dos seus predadores.

Tentativas para controlar os surtos das estrelas de coroa de espinhos tem incluído injetá-las com produtos químicos como bissulfato de sódio. No entanto a colheita manual das estrelas de coroa de espinhos é o método preferido de erradicação quando há trabalho suficiente.

Os passos que podem ser tomados por uma comunidade de pesca são os seguintes:

- **Avaliar o número de estrelas coroa de espinhos.** Um número com menos de quatro indivíduos vistos em um mergulho de cinco minutos em linha reta em um recife de coral parecem não causar nenhum dano extensivo aos corais e nenhuma ação é necessária. No entanto, se os números são maiores do que isso, imediatamente deverá proceder da seguinte forma.
- **Escolher a área a ser limpa das estrelas do mar, coroa de espinhos.** Uma pequena área, de 2 a 4 hectares, é uma área-alvo realista e pode incluir a área de pesca de uma comunidade, uma área de não apanha, uma área visitada por mergulhadores turistas ou qualquer área com grande diversidade de coral. Se os turistas visitam a área, sua ajuda poderia ser utilizada.
- **Organizar um grande número de colecionadores.** As pessoas devem estar disponíveis no dia designado e trazer lanças ou pinças para recolher as estrelas do mar, coroa de espinhos. A recolheção com arpões pode ser arriscada, a menos que a água seja muito clara. A recolheção por nadadores com máscaras de mergulho é muitas vezes mais segura.
- **Recolher as estrelas do mar, coroa de espinhos, e transferi-las até à costa.** Os coletores devem mover-se em uma linha reta em toda a área e tomar cuidado para não danificar os corais enquanto colhem estrelas do mar, coroa de espinhos e coloca-las em caixas flutuantes ou em pequenos barcos para transferi-los para a praia.*
- **Eliminar as estrelas do mar, coroas de espinhos na costa.** As estrelas do mar, coroas de espinhos, na costa podem ser usadas como fertilizante, colocando-as em uma vala rasa, cobrindo-as com terra e, em seguida, plantar bananeiras ou árvores de cítricos.
- **Alguns surtos podem estar relacionados com altas quantidades de nutrientes no mar.** Assistência das autoridades competentes deve ser procurada para resolver quaisquer problemas com controle de erosão e de gestão de águas residuais na área local.

* Alternativamente os coletores podem colocar as estrelas do mar, coroas de espinhos, em sacos de açúcar/arroz de grande porte, manipulando-as cuidadosamente para que não se reproduzam na água. Após deixar os sacos fechados dentro do no mar por várias semanas estes serão desamarrados e esvaziados para que os peixes se alimentem das estrelas do mar mortas.